



SEMANA SANTA 2022

OFÍCIO DAS TREVAS

C. Comentarista / S. Solista / L. Leitor
Cc. Concelebrante / P. Presidente / T. Todos

1. Procissão de entrada (fundo musical)

2. Acolhida

C. Ao Chegar o meio dia, até as três horas da tarde, houve trevas e escuridão sobre toda a terra! Pelas Três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: “Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonastes?” (Mc 15,33-34) Depois Morreu!

Nesta celebração fazemos memória de Jesus Cristo Morto na Cruz e fazemos memória de centenas de milhares de pessoas que, tendo passado pelas trevas da morte, foram salvas pela Cruz do Senhor. Muitas destas pessoas são do Antigo Testamento e passaram a vida na esperança do Messias. Outras são irmãs e irmãos nossos, da nossa Igreja que, pelo Cristo, deram suas vidas. Há ainda outras tantas que apostaram suas vidas numa causa: pela Justiça, pela solidariedade, pelo Reino. Na verdade, “uma nuvem de testemunhas fiéis nos cerca e nos acompanha”! À nossa frente, pois, nesta celebração, ergue-se a Cruz, sinal da redenção e do amor fiel de Jesus. Iniciando o ofício das trevas, em Silêncio!

3. ABERTURA

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!
T. Amém!

(presidente entoa e todos repetem a oração de abertura – Tom de lamento)

P. Vinde, meu Senhor, vinde me valer (2x) Vinde e não demoreis em me socorrer! (2x)

Vigiai Comigo! Pede o Senhor! (2x) Com Ele vigiemos fiéis no amor! (2x)

**MEMÓRIA DAS TESTEMUNHAS FIÉIS
NA HISTÓRIA
DO POVO DE DEUS E DA HUMANIDADE**

4	MEMÓRIA DOS FILHOS DOS HEBREUS NO EGITO (SENTADOS)
L1.	“O rei do Egito ordenou às parteiras: ‘Quando as mulheres dos judeus tiverem filhos, matai-os assim que nascerem’. Como as parteiras desobedeceram, o rei mandou o povo afogar os filhos dos hebreus no rio Nilo. (cf. Ex 1, 15-22)
(Silêncio. Apaga-se a primeira vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	Cc. Ai dos homens por causa destes escândalos e destas iniquidades! T. Ai daqueles que tiram a vida em botão e matam os inocentes.
Canto:	Eu vim para que todos tenham vida que todos tenham vida plenamente - Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele. Refrão:

5	MEMÓRIA DOS ÓRFÃOS E DAS VIÚVAS (SENTADOS)
L2.	A bíblia nos conta que o profeta Eliseu se encontrou com uma viúva e lhe pediu um pedaço de pão. Ela respondeu ao profeta: “Tenho apenas um pouco de comida pra mim e para meu filho. Logo que comermos esta porção, morreremos de fome, pois não temos mais comida...” (cf. 1Rs 17, 7-16)
(Silêncio. Apaga-se a segunda vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	Cc. Ó Deus, Pai e Mãe dos órfãos e viúvas, sustentai nossa esperança! T. Fazei-nos solidários na dor e na penúria, na soledade e na tristeza!
Canto:	Os Cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. // Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia // (bis)

6	MEMÓRIA DOS PROFETAS DO ANTIGO TESTAMENTO (SENTADOS)
L3.	Os Profetas são a consciência do povo. Denunciam o mal, acreditando e anunciando tempos novos de vida e de alegria. Mas, os poderosos mandaram matar Isaias, Amós, Jeremias, Zacarias. “Tendo o sacerdote Fassur ouvido o profeta Jeremias pronunciar aquele oraculo, mandou espanca-lo e colocá-lo na prisão”. (cf. Jr 20, 1)
(Silêncio. Apaga-se a terceira vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	Cc. Ai de mim se eu não evangelizar! T. Ai de mim se eu não evangelizar!
Canto:	Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe / Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei/ Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi/ Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás Tenho que gritar, tenho que arriscar / Ai de mim se não o faço / Como escapar de Ti, como calar / Se tua voz arde em meu peito? (bis)

7	MEMÓRIA DOS SETE JOVENS E SUA MÃE
L4.	Quando os gregos dominavam o Povo de Deus, sete Jovens e sua mãe foram assassinados por defenderem sua fé contra a imposição dos estrangeiros. O Rei Antíoco, fora de si e cheio de ódio porque esta família desobedecia às suas ordens, mandou aquecer até a brasa frigideiras e caldeirões. Após bárbaras torturas foi executando um a um os sete irmãos e, por fim, sua mãe. Particularmente admirável e digna de elogios foi a mãe que presenciou num só dia e suportou a morte de seus sete filhos com heroísmo, porque sua esperança repousava no Senhor. Diante do rei, disse o sétimo Jovem: “A exemplo dos meus irmãos, entrego meu corpo e minha vida na defesa da Lei de nosso Pais. Suplico a Deus que não demore a ter piedade do seu povo”. Seguindo as pegadas de todos seus filhos, a mãe foi morta por último! (cf. 2Mc 7)
(Silêncio. Apaga-se a quarta vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	Cc. Seguindo as pegadas dos seus sete filhos, por último também a mãe foi morta!
Canto:	Canto: E ainda se vier noites traiçoeiras / Se a cruz pesada for, Cristo estará contigo/ O mundo pode até fazer você chorar/ Mas Deus te quer sorrindo (bis)

7 MEMÓRIA DOS SANTOS INOCENTES	
L5.	<p>“Quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para Baixo, calculando a idade pelo que tinha averiguado dos magos. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: ‘Ouviu-se uma voz em Ramà, choro e grande lamentação: Raquel chora seus filhos, e não quer consolação, porque não existem mais’.” (cf. Mt 2,16-18).</p> <p>A cada ano são realizados no mundo cerca de 65 milhões de abortos, pouco menos de um a cada três nascimentos. Este dado alarmante faz parte do relatório que a Organização Mundial de Saúde apresentou na ONU no dia 16 de fevereiro de 2008, em Nova Iorque. Segundo o documento, mais de 95 mil mulheres morrem por ano em consequência de abortos clandestinos, praticados em condições higiênico-sanitárias inadequadas e a saúde de centenas de milhares de outras sofrem sérias consequências.</p>
(Silêncio. Apaga-se a quinta vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	<p>P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!</p>
(Em pé)	<p>S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...</p> <p>Cc. Os meninos de Belém foram resgatados dentre os homens. Eles são primícias para Deus e, por toda parte, acompanham o Cordeiro (Ap 14,4)</p>
Canto:	<p>A mãe será capaz de se esquecer ou deixar de amar / algum dos filhos que gerou?/E se existir acaso tal mulher, /Deus se lembrará de nós em seu amor.</p>

8 MEMÓRIA DA MORTE DE JOÃO BATISTA	
L6.	<p>“Quando chegou o aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou diante de todos e Agradou a Herodes. Então Herodes prometeu com juramento que lhe daria tudo o que ela pedisse. Pressionada pela mãe, ela disse: ‘Dê-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista’. O rei ficou triste, mas por causa dos convidados, ordenou que atendessem o pedido dela, e mandou cortar a cabeça de João na prisão. Depois a cabeça foi levada em num prato, foi entregue a moça, e esta levou para sua mãe. Os discípulos de João foram buscar o cadáver, e o enterraram. Depois foram contar a Jesus o que tinha acontecido.” (cf. Mt 14,6-12).</p>
(Silêncio. Apaga-se a sexta vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	<p>P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!</p>
(Em pé)	<p>S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...</p> <p>Cc. São João Batista T. Rogai por nós!</p>
Canto:	<p>Eis o tempo de conversão/ Eis o dia da salvação/ Ao pai voltemos, juntos andemos / Eis o tempo de conversão! - Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor/ Dirigi os passos meus/ Em vós espero, ó Senhor!</p>

9 MEMÓRIA DO DIÁCONO SANTO ESTEVÃO	
L7.	<p>Acusado de subversão contra a lei de Moisés, Estevão foi preso e levado diante do Grande Conselho dos Anciãos. No final de seu discurso, estevão disse: “Homens de cabeça dura! Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como procederam os vossos pais, assim procedeis vós também! A qual dos profetas não perseguiram os vossos pais nesta cidade? Mataram os que prediziam a vinda do justo do qual vós agora tendes sido traidores e homicidas!” Ao ouvir estas palavras, furiosos se atiraram contra Estevão. Lançaram-no fora da cidade e começaram apedrejá-lo. Estevão orava dizendo: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito. Não lhes leves em conta este pecado!” Assim, gritando estas últimas palavras, Estevão morreu! (cf. At 7,51-60).</p>
(Silêncio. Apaga-se a sétima vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	<p>P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!</p>
(Em pé)	<p>S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...</p> <p>Cc. Santo Estevão, T. Rogai por nós!</p>
Canto:	<p>Eu procuro a verdade/ Ver a Deus eternidade/ A verdade é Jesus (3x) Eu preciso de mais vida / Vida plena sem medida / E a vida é Jesus (3x)</p>

10	MEMÓRIA DOS PERSEGUIDOS E MORTOS POR CAUSA DA JUSTIÇA
L2.	Entre nós, contemporâneos nossos, mulheres e homens passaram deixando testemunhos incansável de luta pela justiça, derramando seu sangue como renovação constante da Nova Aliança. Lembramos agora: o bispo de El Salvador Dom Oscar Romero, morto em 24 de março de 1980; o metalúrgico paulista Santo Dias da Silva, morto em 30 de outubro de 1979; Frei Tito de Alencar; Margarida Maria Alves; irmã Adelaide; os índios Ângelo Creta, Simão Bororo e Marçal (que saudou o Papa em 1980); os padres Rodolfo Lukembein, João Bosco Burnier, Ezequiel Ramim, Josimo Tavares; o sacerdotes jesuítas assassinados em El Salvador, juntamente com a cozinheira e sua filha... Milhares deram a vida pelo Reino, na fidelidade ao Pai, ao Evangelho e aos irmãos...
(Silêncio. Apaga-se a oitava. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	Cc. O sangue de tantos mártires fecunde na terra a justiça do vosso reino, ó Pai!
Canto:	Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos Injustamente vencidos. Quero cantar ao senhor / sempre enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, / seu valor e seu poder. (bis)

11	MEMÓRIA DOS MILHARES QUE PROMOVEM A PAZ NO MUNDO INTEIRO (SENTADOS)
L3.	No Brasil e no mundo existem pessoas que promovem e lutam pela paz. Queremos lembrar, neste momento, o papa João Paulo segundo, Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Pedro Casaldáliga, Dom Belo Ximenes, Dom Luciano Mendes de Almeida, Nelson Mandela. Todos são verdadeiros arautos da paz. As igrejas cristãs tem uma grande responsabilidade nesta tarefa histórica de educar na paz, pois são portadoras do Evangelho de Jesus Cristo, que é o Evangelho da liberdade do amor e da paz. Elas têm a missão de testemunhas, juntas, no exemplo entre elas de respeito, ajuda e paz. Jesus Cristo, para que o outro, desconhecido e caído nas diferentes beiras dos caminhos, é o próximo que abre a porta para o verdadeiro amor de Deus (Lc 10,29-37); para quem a pessoa amada vale até mesmo doação da própria vida (Jo 15,13). Além disso as igrejas são reveladoras da presença do Reino no meio de nós e, ao mesmo tempo, do convite permanente para os novos passos em direção ao Reino definitivo, que é o reino da verdade da justiça, do amor e da paz, que pode avançar sempre na terra, pois é na vida em plenitude ___ é sem limites ___ é participar da perfeição da Trindade.
(Silêncio. Apaga-se a nona vela. Toca-se a matraca)	

(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: T. eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém!
	Cc. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
Canto:	Cristo, quero ser instrumento de Tua Paz e do Teu infinito amor/ Onde houver ódio e rancor, que eu Leve a concórdia, que eu leve o amor Onde há ofensa que dói / Que eu leve o perdão / Onde houver a discórdia, / Que eu leve a união e Tua paz (bis)

12	MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DAS TRAGÉDIAS
L5.	<p>Tragédias acontecem no mundo inteiro. Há casos em que nada se pode fazer, exceto torcer para que suas consequências não sejam tão graves e a desgraça não se repita.</p> <p>O balanço da tragédia ocorrida durante a peregrinação à Meca chegou a pelo menos 2.097 mortos, de acordo com o número divulgado por 34 países ___ a pior catástrofe na história moderna do Hajj. O número de peregrinos mortos quase triplicou em comparação ao balanço oficial Saudita, de acordo com vários governos e comissões nacionais de peregrinação. Vários peregrinos continuam desaparecidos.</p> <p>O ano de 2015 foi marcado por um período de altos e baixos para o Brasil. Muitos momentos alegres ocorreram, no entanto episódios e tristes e comoção também aconteceram o nosso país.</p> <p>E a mais recente tragédia que, infelizmente, atingiu o Brasil foi o rompimento das barragens do estado de Minas Gerais, na cidade de Mariana, no dia 5 de novembro. De acordo com o corpo de bombeiros, 500 pessoas foram resgatadas, pelo menos 17 morreram.</p> <p>O Brasil sofre também com as enchentes que tem tornado a vida de muitos brasileiros um verdadeiro caos.</p> <p>A Síria está em guerra civil desde 2011 e por causa da violência, milhares de pessoas têm deixado o País todos os</p>

	dias. Como se não bastasse isso, o grupo terrorista está invadindo cidades no País. Com medo de serem presas e mortas pelo Estado islâmico, as pessoas têm fugido para diversos Países.
	(Silêncio. Apaga-se a décima vela. Toca-se a matraca)
(de Joelhos)	<p>P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.</p> <p>T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!</p>
(Em pé)	<p>S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30])</p> <p>T. Eu me entrego, ...</p> <p>Cc. A dor do nosso irmão é a nosso dor! A esperança do nosso irmão é a nossa esperança! Senhor, fazei-nos solidários e prontos para servir!</p>
Canto:	<p>O povo de Deus também vacilava / Às vezes custava a crer no amor/ O povo de Deus, chorando, rezava / Pedia perdão e recomeçava</p> <p>Também sou teu povo, Senhor/ E estou nessa estrada/ Perdoa se às vezes / não creio em mais nada!</p>

13	MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA FOME E DAS DOENÇAS (SENTADOS)
L5.	<p>São multidões! Anônimos, na sua grande maioria. Conhecidos, apenas, por estatísticas. Morrem de fome e subnutrição. Morrem de câncer, Aids, doenças cardiovasculares e, muitos, morrem na solidão.</p>
	(Silêncio. Apaga-se a 11ª vela. Toca-se a matraca)
(de Joelhos)	<p>P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.</p> <p>T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!</p>
(Em pé)	<p>S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30])</p> <p>T. Eu me entrego, ...</p> <p>Cc. Livrai-nos, Senhor, de todos os males e dai-nos hoje a vossa paz.</p>
	<p>T: Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e das doenças, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo Salvador! Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém!</p>
Canto:	<p>Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos/ E a gente quando vê passa adiante/ Às vezes pra chegar depressa a igreja.</p> <p>Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas/ E a gente quando vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado</p> <p>Entre nós está e não O conhecemos/ Entre nós está e nós O desprezamos</p>

14	MEMÓRIA DE PARENTES, AMIGOS, CONHECIDOS FALECIDOS (SENTADOS)
L7.	L7. “Ouvi, então, uma voz que vinha do céu dizendo: ‘Escreva: Felizes os mortos, aqueles que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham!’” (Ap 14,13). No silêncio do coração e da saudade, rezemos agora pelos nossos falecidos. Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe sobre eles a vossa luz.
(Silêncio. Apaga-se a 12ª vela. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (Sl 31[30]) T. Eu me entrego, ...
	Cc. Por todos os que partiram desta vida, para que participem das promessas da Ressurreição, rezemos ao Senhor! T: Senhor, escutai a nossa prece! Dai-lhes o descanso eterno, brilhe sobre eles o resplendor da luz perpétua!
Canto:	Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar. Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar. Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder! (bis)

15	MEMÓRIA DA MORTE DE JESUS DE NAZARÉ, O CRISTO (SENTADOS)
C.	“Era quase a hora sexta e, em toda a terra, ouvir trevas até a hora nona. O sol escureceu e o véu do santuário rasgou-se pelo meio. Jesus deu, então, um grande grito e disse: ‘Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!’ E, dizendo isto, morreu.” (Lc 23,44-46) Porque me ocultas tua face?
(Silêncio. Toca-se a matraca)	
(de Joelhos)	P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos. T. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!
(Em pé)	S. Bom é louvar-vos, Senhor, nosso Deus. T. Que nos abrigais à sombra de vossas asas, defendeis e protegeis a todos nós, vossa família, como uma mãe, que cuida e guarda seus filhos.
	C. Nesse tempo em que nos chamais à conversão, à escola, ao jejum, à oração e à penitência. T: Pedimos perdão pela violência e pelo ódio que geram medo e insegurança. Senhor, que a vossa graça venha até nós e transforme nosso coração.
	C. Abençoai a vossa Igreja e o vosso povo, para que a campanha da fraternidade seja um forte instrumento de conversão. T: Sejam criadas as condições necessárias para que todos vivamos

	em segurança, na paz e na justiça que desejais. Amém.
Canto:	Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! - Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado - Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

16	CONCLUSÃO
L5.	Cc. “O centurião, vendo o que acontecia, deu glórias a Deus e disse: ‘Na verdade, esse homem era justo!’ E toda a multidão dos que assistiam a este espetáculo, viram o que se passava, voltavam para casa batendo no peito”. (Lc 23,47-48)
P.	A última vela fica como sinal da nossa esperança na Ressurreição. Sim, acreditamos na vitória de Cristo sobre a morte e aguardaremos confiantes o nosso encontro definitivo com aquele pelo qual ganhamos nova vida em plenitude.
(Todos se retiram em silêncio)	
“Houve trevas e escuridão sobre toda a terra	